

Cidade da Advocacia atrai mais de 30 mil pessoas

Evento no Cais Embarcadero começou ontem e segue até sábado

/ DIREITO

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

A quinta edição da Cidade da Advocacia começou ontem e segue até sábado, no Cais Embarcadero, em Porto Alegre. Promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil - seccional do Rio Grande do Sul (OAB/RS), o fórum de debates reúne advogados, acadêmicos de Direito, painelistas e autoridades em uma programação voltada à discussão de diferentes temas da área jurídica.

Apenas no primeiro dia, mais de 33 mil pessoas já estavam cadastradas no evento. O número se aproxima da expectativa da organização, que projeta receber cerca de 40 mil participantes ao longo da semana.

Segundo o presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia, o crescimento do evento consolida Porto Alegre como referência na realização de grandes encontros jurídicos. Conforme o dirigente, o número de inscritos aumentou mais de 500% em relação à edição de 2022, resultado que transformou a Cidade da Advocacia no maior evento jurídico do Brasil e da história da organização gaúcha. “Estamos com o auditório completamente lotado e assim continuaremos até sábado com os principais temas do direito, entregando capacitação, conhecimento e oportunizando networking a todos os advogados”, celebra o presidente.

Para a edição de 2027, a organização pretende ampliar ainda mais o alcance da iniciativa. “Vamos tentar chegar nos 50 mil participantes. A gente se desafia a

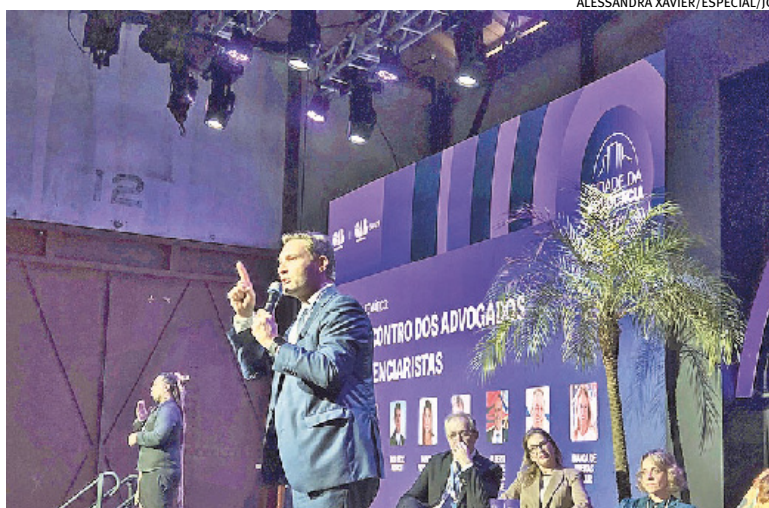
cada edição e bota uma meta superior, porque o nosso objetivo é atingir o maior número de advogadas e advogados. Eu tenho certeza que na edição de 2027 nós vamos trazer mais novidades”, afirma Lamachia.

Ao longo dos cinco dias de programação, o público poderá acompanhar mais de 170 palestras distribuídas em 15 palcos simultâneos, abordando diferentes áreas do conhecimento jurídico.

A mesa de abertura deu início às atividades do evento com destaque para os debates sobre os processos previdenciários, uma das áreas de maior relevância na programação, ao lado das discussões sobre os impactos da inteligência artificial no universo jurídico.

Durante a solenidade, o desembargador federal e vice-presidente do Fórum Interinstitucional Previdenciário, Marcelo De Nardi, ressaltou a importância do Direito Previdenciário na Justiça Federal por concentrar o maior volume de ações em tramitação. “É o nosso maior volume de processos. Tem uma concorrência social muito relevante e conta com o intenso trabalho dos senhores aqui presentes para a realização desse evento”, afirmou.

Ainda na programação dessa terça-feira o evento traz a presença do filósofo e escritor Luiz Felipe Pondé, responsável pela palestra magna de abertura. A apresentação está marcada para as 20h30min no auditório Prerrogativas.



ALESSANDRA XAVIER/ESPECIAL/JC

Número de inscritos cresceu mais de 500% em relação à edição de 2022

Empreendedor gaúcho aposta em healthtech nos EUA

/ SAÚDE

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Nascida durante a pandemia do Covid-19, a healthtech GoldCare foi criada com um objetivo muito claro: oferecer uma alternativa mais acessível e transparente ao modelo tradicional de saúde nos Estados Unidos. No país norte-americano, a saúde possui um alto custo, principalmente, por não haver sistemas públicos de saúde universal, como o Sistema Único de Saúde (SUS). O atendimento no país é baseado, sobretudo, em iniciativas privadas.

Nesse sentido, a empresa funciona de forma simples, por meio de uma assinatura mensal que varia entre US\$ 17 e US\$ 29, e disponibiliza aos membros acesso a uma comunidade com cerca de 200 médicos independentes, conteúdo educacional, webinars e telemedicina. “O objetivo é aproximar pacientes e médicos, ampliar a liberdade de escolha, incentivar a prevenção e reduzir barreiras de acesso à orientação médica. Além disso, o modelo permite que o usuário escolha o profissional com quem deseja consultar e avalie sua experiência, fortalecendo uma relação mais direta entre médico e paciente”, explica Rafael Rolim, fundador e CTO da GoldCare.

A empresa já superou US\$ 2 milhões em faturamen-

to anual e, atualmente, conta com 12 mil usuários ativos. A operação contém movimentações de expansão internacional em mercados como Canadá, Itália, Austrália e Japão. Rolim resalta que, em curto prazo, a principal meta da companhia é acelerar o crescimento da plataforma nos EUA. “Faremos isso por meio de tecnologia, expansão da rede médica e parcerias estratégicas, além do projeto de expansão em outros países, mas, com certeza, temos o objetivo de migrar para o Brasil em um futuro próximo”.

Utilizando a tecnologia a seu favor, com presença de Inteligência Artificial para otimizar fluxos operacionais e reduzir a fricção no acesso à orientação médica, o objetivo atual da marca é alcançar 100 mil membros ativos até o fim de 2027. A ideia é se consolidar no mercado, e formar uma comunidade global com mais de 1 milhão de usuários.

Com as claras diferenças entre os sistemas de saúde entre o Brasil e os EUA, Rolim, que é natural da cidade de Canoas, diz que enxergou uma oportunidade de levar ao mercado norte-americano a qualidade técnica, o cuidado com os detalhes e a capacidade de adaptação que é desenvolvida no Brasil. Além disso, ele frisou que o principal desafio foi entender um mercado completamente diferente e conquistar a confiança dos clientes.

Escola de Ensino Infantil no Sarandi tem obras de reconstrução e ampliação entregues

/ EDUCAÇÃO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Com 53 novas vagas imediatas e podendo chegar a 112, a obra de reconstrução e ampliação da Escola de Educação Infantil Favo de Mel foi entregue ontem pela prefeitura de Porto Alegre, no bairro Sarandi. A reforma é a primeira concluída do projeto Infância em Construção, que prevê a construção e a ampliação de escolas de Educação Infantil em parceria com instituições privadas sem fins lucrativos.

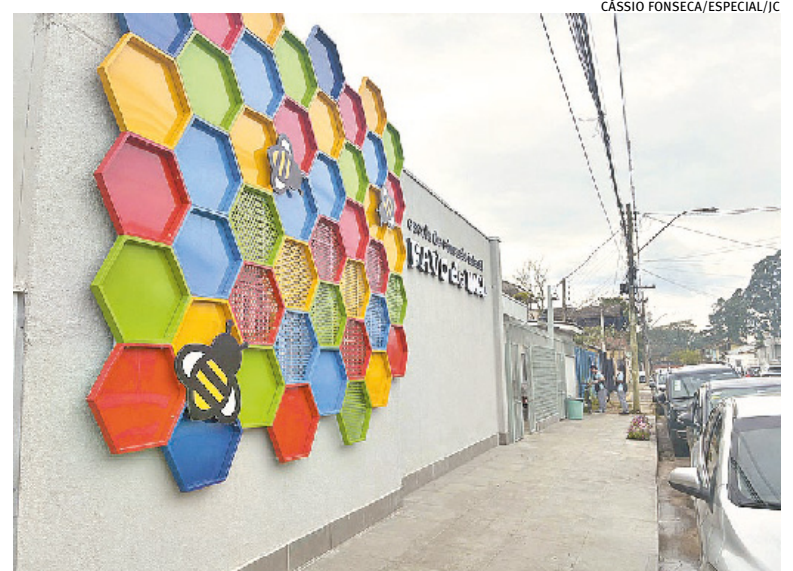
Neste caso, o Instituto Alma

Mater foi responsável pela intervenção que amplia a educação para crianças de zero a seis anos. Caso se atinja a abertura de todas as vagas, a Favo de Mel terá mais de 200 alunos.

A escola, atingida pela enchente de maio de 2024, também recebe uma estrutura mais resiliente e, a partir de agora, um repasse mensal de valores da prefeitura maior, de R\$ 186 mil, com a garantia de ampliação do valor real de 41% até 2028, conforme o secretário municipal de Educação, Leonardo Pascoal. “Mudamos o formato de financiamento para olhar para a especificidade de cada instituição e conseguir entre-

gar recursos que de fato vão permitir fazer os investimentos necessários em infraestrutura, materiais pedagógicos e na qualificação dos funcionários que atuam em cada instituição”, explica.

A presidente da Alma Mater, Fernanda Etchepare, relata que a tragédia de maio de 2024 foi um marco para a organização, pois ao entrar nas escolas atingidas, compreenderam que precisavam mudar sua forma de atuar, investindo mais pesadamente em infraestrutura. Ela afirma que a experiência trouxe a convicção de que “o ambiente importa” e que investir em infraestrutura é investir no desenvolvimento das crianças.



CÁSSIO FONSECA/ESPECIAL/JC

Escola terá 53 novas vagas, podendo chegar a 112 alunos